

Ana SILVA; M. Lourdes DIONÍSIO

Centro de Investigação em Educação (CIEd), Universidade do Minho

Projeto de doutoramento financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia –

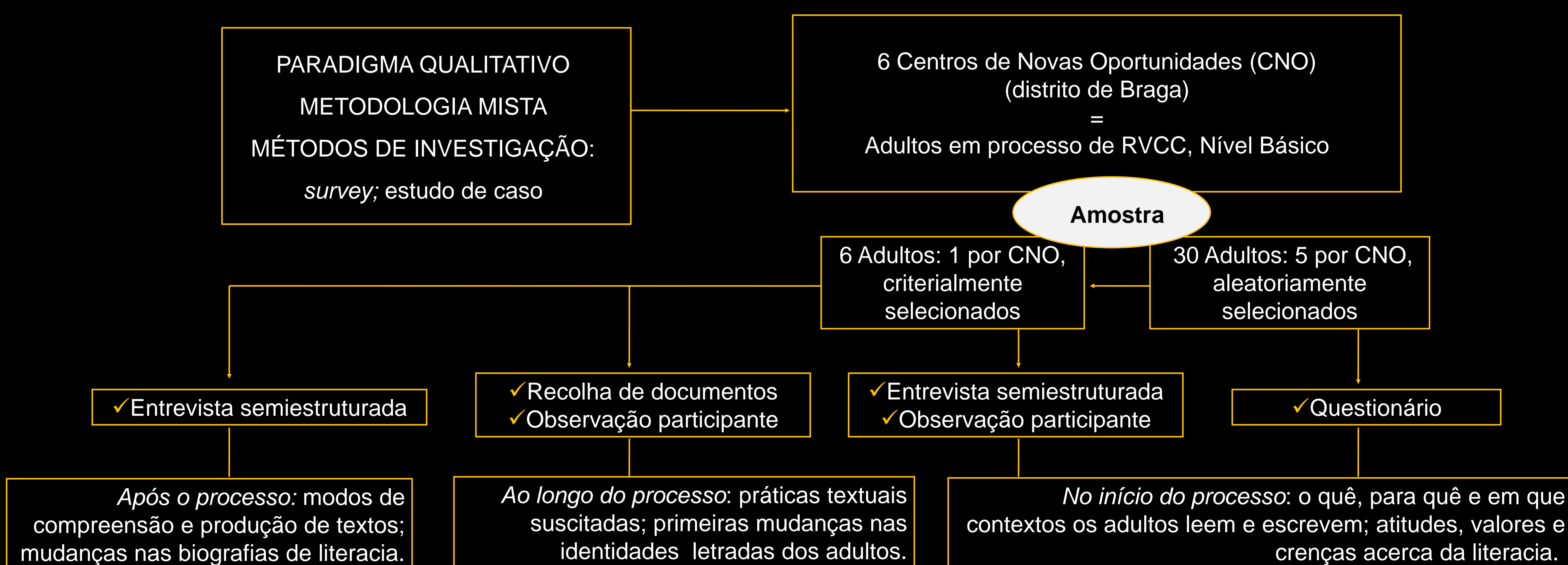
SFRH/BD/93506/2013

SUMÁRIO E OBJETIVOS DO PROJETO

Assumindo-se que o envolvimento em contextos de aprendizagem (formais e informais) desencadeia mudanças nas identidades letradas dos indivíduos, pretende-se, com o desenvolvimento deste projeto de doutoramento, responder à seguinte questão: *até que ponto são (e como são) desafiadas e transformadas as práticas de literacia vernáculas – i.e, as práticas de leitura e escrita não reguladas por normas institucionais, enraizadas na experiência quotidiana – de adultos envolvidos em processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)?*

Tomando por base os princípios teóricos que fundamentam a *perspetiva social de literacia*, nesta investigação caracterizam-se os percursos de vida de *adultos* que, em 2012, concluíram o 3º Ciclo do Ensino Básico no âmbito do *processo de RVCC*. A partir desse exercício de caracterização, procura-se compreender as *literacias* dos sujeitos num quadro de pressupostos em que avultam: i) a sua multiplicidade, dada a associação intrínseca a diversos domínios sociais; ii) a sua natureza motivada, porque meio de outras práticas culturais mais vastas; iii) a sua variabilidade e transformação, por ação da participação no processo formativo em causa.

METODOLOGIA DE AÇÃO



RESULTADOS PRELIMINARES

IDENTIDADES E PRÁTICAS DE LITERACIA:

No início do processo de RVCC: Os sujeitos envolviam-se em múltiplas e variadas práticas de leitura e escrita para dar resposta às exigências do seu dia a dia. Pela maioria dessas práticas ser de natureza privada, doméstica e familiar, os adultos raramente as identificavam ou reconheciam enquanto práticas de literacia válidas, como as que são específicas de domínios sociais como o escolar: *Visão de si próprios enquanto sujeitos 'iletrados', outsiders das comunidades 'legitimamente' letradas, porque mais escolarizadas e intelectualmente desenvolvidas.*

Depois do processo de RVCC: Os mundos textuais dos sujeitos diversificaram-se e especializaram-se nos diversos domínios de prática em que foram participando, nomeadamente no domínio escolar em que entraram por via do processo de RVCC – prevalência das práticas de literacia vernáculas nas vidas dos indivíduos. Por meio da frequência do processo de RVCC, os adultos ficaram mais conscientes da existência dessas práticas do quotidiano, bem como do seu 'pouco' valor social: *Aquisição última dos comportamentos, crenças, atitudes e valores partilhados pelas 'comunidades letradas'.*